

Col. F. Lally 22 de Abril de 1907

Mionho

O Turiguinto está aqui, veio hontem e se-
que hoje para essa. Estou escrevendo esta em quem-
to elle foi com o filho percorrer o cafezal, 4 horas da
manha. Acaba de me dizer elle que o negocio está
fechado, que veio aqui somente por deferencia a
mim, que não queria receber escriptura sem ter cer-
teza que era de minha plena vontade. Sendo assim,
não será preciso que elle nem desconfie da procuração
que passei para exigir indenisação caso não se reali-
zar o negocio. Está me parecendo que elle realisa
desta vez, assim como desconfio que não deixa
de influir a ideia de uma indenisação. Sinha-
ginha escreveu a elle e contou a conferencia
com você; isto elle me diz um tanto por alto, di-
zendo porém que occultava alguma coisa. Eu lhe
dize que você me havia contado o caso e que Sinha-
inha não tinha sahido satisfeita p: não ter desfeito
o negocio. Passe, pois, a escriptura quanto antes;
cada dia que passar perco pelo menos 500000,
que é o preço de um boi gordo que me dá de lucro
pelo menos 300000. Me avise por telegramma.
O que entra no negocio é o que foi combinado aqui,
mais nada. Saudades de

Tua e Am

D. Lally

Elle diz que não foi um Comprehensão: que não tem há alguma